



A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo refletir sobre o modo como a Psicopedagogia pode contribuir no ambiente hospitalar. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, buscando apresentar a psicopedagogia hospitalar como uma área de atuação abrangente e acolhedora, no sentido de orientar e conduzir os pacientes/aprendentes a melhor desenvolverem-se em período de internação, quando estão impossibilitados de frequentarem o espaço escolar. A Psicopedagogia hospitalar é sempre desenvolvida de forma multidisciplinar, a partir da participação de vários profissionais que compõem o espaço de saúde. A mediação psicopedagógica hospitalar ainda é um caminho a ser desbravado, pois poucos hospitais oferecem esse trabalho. Além disso, os que oferecem, em muitas situações, não apresentam condições adequadas para o desenvolvimento desta mediação. Através de um olhar mais humanizado o psicopedagogo pode ser capaz de entender, mediar e intervir, oferecendo ao aprendente hospitalizado melhores benefícios de saúde e, conseqüentemente, um reflexo positivo no seu processo de alta, resgate de autoestima, recuperação e retorno à rotina escolar.

Palavras-chave: psicopedagogia hospitalar; aprendizagem; saúde.

LA IMPORTANCIA DE LA PSICOPEDAGOGÍA EN EL AMBIENTE HOSPITALARIO

RESUMEN

Este trabajo tuvo como objetivo reflexionar sobre cómo la Psicopedagogía puede contribuir al ambiente hospitalario. Para ello, se realizó una investigación bibliográfica, cualitativa y exploratoria, buscando presentar la psicopedagogía hospitalaria como un área de actuación integral y acogedora, con el fin de orientar y guiar a los pacientes/alumnos a desenvolverse mejor durante el período de hospitalización, cuando no pueden frecuentar la escuela. La psicopedagogía hospitalaria se desarrolla siempre de forma multidisciplinar, con la participación de varios profesionales que integran el espacio de salud. La mediación psicopedagógica hospitalaria es todavía un camino por explorar, ya que pocos hospitales ofrecen esta labor. Además, quienes lo ofrecen, en muchas situaciones, no presentan condiciones adecuadas para el desarrollo de esta mediación. A través de una perspectiva más humanizada, el psicopedagogo podrá ser capaz de comprender, mediar e intervenir, ofreciendo al estudiante hospitalizado mejores beneficios de salud y, en consecuencia, un reflejo positivo en su proceso de egreso, recuperación de la autoestima, recuperación y retorno a la rutina escolar.

Palabras-clave: psicopedagogía hospitalaria; aprendiendo; salud.

THE IMPORTANCE OF PSYCHOPEDAGOGY IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT

This study aimed to reflect on how Psychopedagogy can contribute to the hospital environment. To this end, qualitative and exploratory bibliographical research was carried out, seeking to present hospital psychopedagogy as a comprehensive and welcoming area of activity, in the sense of guiding and guiding patients/learners to better develop themselves during hospitalization, when they are unable to attend school. Hospital psychopedagogy is always developed in a multidisciplinary manner, based on the participation of several professionals who make up the health space. Hospital psychopedagogical mediation is still a path to be explored, since few hospitals offer this work.



Furthermore, those that do offer it, in many situations, do not have adequate conditions for the development of this mediation. Through a more humanized perspective, the psychopedagogue may be able to understand, mediate and intervene, offering the hospitalized student better health benefits and, consequently, a positive impact on their discharge process, recovery of self-esteem, recovery and return to the school routine.

Keywords: hospital psychopedagogy; learning; health.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o modo como a Psicopedagogia pode contribuir no ambiente hospitalar. Neste sentido, é importante destacar que a Psicopedagogia se organiza em duas modalidades, a clínica e a institucional. A modalidade clínica tem por objetivo uma mediação de ordem individual, buscando remediar as dificuldades de aprendizagem já instaladas. Enquanto, a modalidade institucional busca uma mediação voltada à coletividade e a prevenção.

De acordo com o artigo: (Molinari; Brignoli, 2014, p. 26):

Psicopedagogia institucional é quando o profissional formado na área de psicopedagogia se dedica a exercer a mediação com crianças, adolescentes, adultos e idosos em espaços não clínicos, como: hospitais, escolas, organizações sociais e outros setores que promovam mediações de aprendizagem, cujo objetivo é prevenir as dificuldades de aprendizagem e consequentemente o fracasso escolar.

Desta forma, esta pesquisa tem a intenção de refletir sobre a ação psicopedagógica no espaço da saúde, portanto, se configura a partir da modalidade da Psicopedagogia institucional. A psicopedagogia hospitalar é um trabalho importante, no qual o psicopedagogo recebe a avaliação de saúde do sujeito aprendente, tempo de internação e passa a construir mediações voltadas a garantir a continuidade do processo de aprendizagem, que foi interrompido no espaço escolar, por conta do período de tratamento. Vale acrescentar, que a mediação psicopedagógica acontece em parceria com demais profissionais do campo da saúde.

De acordo com Acampora (2015, p. 80):

Após a avaliação da ficha de saúde do paciente, começa o procedimento de interação do psicopedagogo, com interação direta e indireta, diante das orientações oriundas da equipe de saúde que acompanha a evolução do quadro de saúde. Um dos dados mais importantes é a idade e o motivo da internação do paciente, é preciso saber a patologia tratada, sendo as crianças uma das maiores preocupações pelo fato de ainda cursarem ou estarem em fase escolar. O fato de terem que se ausentar da escola ou comunidade em que convivem pode trazer dificuldades de interação, além de não estarem acompanhando a proposta curricular escolar.

Com um olhar minucioso e acolhedor, aos poucos o paciente vai retomando sua vida escolar, mesmo que em um hospital, por isso a importância da mediação psicopedagógica aplicada aos afastados de sua vida social, retomando sua vida com autonomia e confiança. Quando citamos psicopedagogia hospitalar nos referimos a mesma com o objetivo de promover saúde, junto ao bem-estar do paciente em um contexto multidisciplinar.

No ambiente hospitalar o paciente é visto por sua condição de saúde, sendo assim, todos tratados de maneira igualitária, do ponto de vista vincular, a não ser pela questão de medicação ou tratamento. Os pacientes se envolvem numa rotina cansativa, acabam perdendo a vontade de aprender ou desenvolver habilidades novas ou já adquiridas. Quando dizemos que a psicopedagogia hospitalar é importante para uma instituição estamos classificando não somente os hospitais, mas também escolas, ou seja, da necessidade de fortalecer a Psicopedagogia institucional.

Segundo Acampora (2015, p. 35):

Durante o processo de aplicação da mediação psicopedagógica no ambiente hospitalar, o profissional da psicopedagogia irá lançar mão de recursos didáticos, materiais de apoio, como: livros, revistas, recursos audiovisuais, jogos, livros, tecnologias, lembrando da necessidade da acessibilidade aos leitos, quando preciso.



Além de recursos pedagógicos educacionais, ter uma biblioteca, brinquedoteca, salas para oficinas de arte fará muito bem ao aprendente, sendo colocado como âncora no aprendizado e desenvolvimento. Como citamos, a psicopedagogia é muito importante para a condição do estudante hospitalizado.

Portanto, a psicopedagogia hospitalar é de extrema importância para o estudante hospitalizado e demais pacientes que necessitem passar por um período de internação no hospital, havendo assim uma boa melhora no quadro clínico, diminuindo os riscos de possíveis transtornos causados quando o paciente não tem um atendimento necessário em relação ao aprendizado escolar.

O psicopedagogo necessita exercer a sua mediação com consciência de que cada pessoa é única, com pensamentos e atos diferentes, assim como os sentimentos, valorizando sempre essas características tão singulares. É importante que o psicopedagogo ajude o sujeito aprendente em seu processo de desenvolvimento, ajudando-o a buscar algo novo, motivando-o a aprender, a sentir-se entusiasmado, disposto, querido e respeitado.

É importante que os pacientes canalizem seus medos para uma brincadeira, que expressem suas sensações para se sentirem aliviados. Os medos existem e sempre irão existir, mas podemos compreendê-los e compartilhá-los para ajudar nossos pacientes a lidarem com seus desconfortos.

METODOLOGIA

Para a elaboração desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, cujo objetivo foi refletir sobre o modo como a Psicopedagogia pode contribuir no ambiente hospitalar.

Abordamos como a psicopedagogia poderia contribuir no ambiente hospitalar, possibilitando ao sujeito dar continuidade ao seu processo de aprendizagem escolar, mesmo em situação de internação.

Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), existem quatro tipos de conhecimento importantes para compreender a realidade: o conhecimento popular/senso comum, espontâneo ou empírico; o conhecimento científico, que vai além do empírico e que envolve as relações de causa e efeito entre os fenômenos estudados; conhecimento filosófico, que ultrapassa os limites formais da ciência e o conhecimento teológico religioso, revelado pela fé divina ou crença religiosa. Os diversos tipos de conhecimento servem para desvelar e compreender a realidade que habitamos e que vivemos.

Desta forma, este trabalho amparou-se no conhecimento científico para se constituir e ampliar o campo de pesquisa na área da psicopedagogia hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Psicopedagogia hospitalar se enquadra no atendimento da Psicopedagogia Institucional, portanto, tem por objetivo, proporcionar à criança e ao adolescente hospitalizado uma recuperação mais aliviada por meio de atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas.

De acordo com Fernandes (2022), a psicopedagogia tem como foco principal auxiliar os processos de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, emocional e educacional, fornecendo a possibilidade de apoio à recuperação do indivíduo. Quando se trata de um atendimento pediátrico, por exemplo, a autora indica realizar uma triagem, a fim de que se construa um plano de ação com as atividades que serão oferecidas ao sujeito.

A autora acrescenta que é função do profissional viabilizar a continuidade da escolaridade de crianças e adolescentes que estão em período de internação, integralizando atenção à saúde e a mediação educativa da educação para potencializar o tratamento e o cuidado prestados aos pacientes.

Neste sentido, tanto a mediação pedagógica como a psicopedagógica, podem ser consideradas ferramentas importantes para reabilitar crianças e jovens ao ambiente natural de aprendizagem, oferecendo atividades que sejam capazes de canalizar suas energias e vontade de aprender. Uma mediação de boa qualidade pode ajudar a desenvolver as habilidades cognitivas, além da autoestima, que por motivos pessoais, dentre eles estar hospitalizado, faz com que ela diminua, o que resulta em dificuldades escolares e sociais.



A Psicopedagogia hospitalar organiza a sua ação em conjunto com outros profissionais, caracterizando uma ação de equipe multiprofissional, levando cuidado ao paciente em meio às necessidades de cada indivíduo, oferecendo suporte emocional, motivacional entre outros. Logo, a psicopedagogia hospitalar necessita de um apoio dentro da área de saúde, os mesmos disponibilizados pela instituição hospitalar, pelo qual dará seguimento ao tratamento e reabilitação do paciente.

O trabalho executado pela psicopedagogia hospitalar é de extrema importância, como dito, um conjunto, não se executa uma mediação de boa qualidade sem amparo de uma equipe de apoio, um trabalho que foi mudando e se adaptando até os dias atuais.

De acordo com Acampora e Acampora (2017), a psicopedagogia é um campo interdisciplinar que pressupõe a interface de conhecimentos com a neurociência, a neurologia, a fonoaudiologia, a psicologia, a pedagogia, a psicomotricidade entre outros. Na história mais remota da Psicopedagogia, os sujeitos com desordens mentais, logo, com dificuldades de aprendizagem, eram atendidos pela área médica.

Posteriormente, com os avanços da pesquisa em Psicopedagogia, o seu enfoque foi ampliado para uma visão sistêmica do indivíduo, levando em consideração diferentes fatores para compreender o "não aprender", tais como: problemas emocionais, neurológico, ambientais, interacionais familiares entre outros.

[...] a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (Piaget apud Acampora, 2015).

Recursos usados como a disponibilização de atividade complementar e assistência médica são utilizados através da psicopedagogia hospitalar, servindo de apoio psicopedagógico institucional, essa junção de medicina e psicopedagogia irá possibilitar o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais do paciente, além da melhora no quadro clínico, tendo um reflexo positivo na vida escolar e socioeducativa do sujeito.

O psicopedagogo institucional deverá avaliar as dificuldades enfrentadas pelo aluno/paciente, buscando construir mediações assertivas no trabalho proposto durante o período de internação, principalmente, buscando combater o fracasso escolar.

No contexto hospitalar as necessidades dos educandos/pacientes são inúmeras e diversas, por esse motivo o apoio da equipe multidisciplinar é muito importante. Neste sentido, conhecer o prontuário médico do sujeito aprendente, bem como as especificidades de cada caso, torna-se uma tarefa imprescindível. Sendo assim, a mediação da psicopedagogia hospitalar faz parte do processo de reabilitação do sujeito aprendente ao convívio escolar e social.

O psicopedagogo hospitalar é um profissional que tem por objetivo possibilitar a reabilitação e interação do sujeito internado ao ambiente de aprendizagem, como escolas. O psicopedagogo embasado na técnica e na prática, por ser um profissional interdisciplinar, está apto a essa modalidade de mediação, sendo capaz de utilizar todo o seu conhecimento para oportunizar o aprendizado em sua totalidade para os pacientes/estudantes.

Contudo, podemos analisar que além de um bom trabalho e reabilitação do aluno, o psicopedagogo hospitalar tem um papel de grande importância na vida do paciente, ajudando o mesmo a dar seguimento ao tratamento contando com apoio socioafetivo que será um alavancar no tratamento seguido de suporte de equipe médica auxiliando o aluno paciente e a família ao longo do processo (Grupo Rhema; S/D).

O trabalho do psicopedagogo se refere a muito mais que ensinar, já que o paciente assume um estado de espera e passa a conviver com o ócio, neste sentido a mediação terapêutica se faz muito necessária.

A viabilização de recursos hospitalares faz com que o atendimento e condições do paciente sejam promissores, recursos como salas e material disponibilizado pelo hospital facilitam o engajamento do profissional e paciente, havendo melhor participação e aprendizado (Grupo Rhema; S/D).

São inúmeros os recursos que o psicopedagogo pode promover em um espaço de mediação



psicopedagógica hospitalar, como: estimular a criatividade e o exercício da autonomia na realização de atividades psicopedagógicas dirigidas, semi-dirigidas ou de livre estruturação; oportunizar a prática da leitura, da promoção gráfica musical e artística; disponibilizar os recursos lúdicos, contribuindo para a melhoria de sua autoestima, bem como para a prevenção de seu senso de atitude e produtividade, a despeito das restrições trazidas pela internação; promoção da interface com a escola regular de origem, com o objetivo de oferecer estímulos coerentes com a fase do desenvolvimento escolar em que se encontra; orientações aos pais ou responsáveis da criança hospitalizada, visando a instrumentalizá-los para sustentar a estimulação e o desenvolvimento, de modo convergente com as ações da equipe multiprofissional; oferecer suporte aos demais profissionais da equipe no que tange a comunicação com o aprendente hospitalizado, considerando o seu suporte cognitivo e sua condição para absorver e compreender as informações transmitidas pela equipe sobre a doença e tratamento. (Id).

Sobre os estímulos relacionados a recuperação do aprendente é importante observar suas limitações, porque muitas das vezes o aprendente é estimulado a uma atividade que não se encaixa na sua rotina hospitalar, sendo assim, conhecer o quadro clínico se torna uma ação primordial, de onde irá assimilar uma rotina adequada que se encaixe na sua rotina de tratamento.

A mediação lúdica pode possibilitar uma recuperação mais prazerosa e ao mesmo tempo incentivadora de descobertas, o brincar se torna um recurso usado não só para o aprendizado, quando a serotonina é ativada, esse hormônio irá causar benefícios ao paciente, sendo um neurotransmissor capaz de regular o humor, sono, ansiedade, entre outros aspectos fisiológicos e socioemocionais. Contudo, uma boa atividade poderá mobilizar os hormônios, causando bem-estar e sendo um bom aditivo na recuperação, esse resultado exercerá um reflexo positivo para a aprendizagem, além de outros benefícios (Grupo Rhema; S/D).

Por fim, faz-se necessário que o profissional da psicopedagogia atue em parceria com a equipe multidisciplinar de forma coesa e nunca isoladamente ou de modo fragmentado. É importante que haja um espaço para que os conhecimentos de todos os profissionais envolvidos no contexto de atendimento sejam integrados, compartilhados e ressignificados. Conhecer o olhar de cada profissional contribuirá para reconhecer as dificuldades pessoais e institucionais para pôr em ação uma atividade sistêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as dificuldades e desafios encontrados pelo profissional psicopedagogo hospitalar, a psicopedagogia hospitalar é de extrema importância e bem desafiadora. É preciso agir com destreza e respeito ao quadro que o paciente se encontra, também considerar as condições em que esse paciente foi hospitalizado, motivo da internação entre outros.

É bastante importante que o psicopedagogo possa atuar em parceria com os demais profissionais que compõem a equipe de atendimento, como: médicos neurologistas, pediatras, psicólogos, enfermeiros entre outros. Uma parceria de boa qualidade poderá possibilitar cuidar e atender as necessidades pedagógicas para desenvolver uma mediação adequada ao quadro clínico do estudante internado.

Faz-se necessário que o psicopedagogo possa atuar em equipe, respeitando os horários de medicação e condições do paciente. Esse trabalho em equipe poderá trazer ótimos resultados não só ao tratamento, mas também à vida escolar do estudante.

A psicopedagogia hospitalar, como muitas das profissões, encontram dificuldades em ter uma instituição hospitalar para trabalhar as mediações, mas também são encontradas dificuldades, mesmo tendo a instituição disponível para trabalhar. Muitas instituições encontram-se sem material pedagógico ou até mesmo sem espaço adequado para o exercício da mediação pedagógica ou psicopedagógica.

Contudo, vemos que a psicopedagogia hospitalar ainda é uma ação limitada a alguns hospitais, porém nos que têm esse serviço, são desenvolvidas oficinas, como: rodas de leituras diversas, atividade com jogos, escrita e cálculo, sempre respeitando a logística da instituição e, sobretudo, a condição do estudante/paciente.



A psicopedagogia hospitalar faz com que o aluno/paciente tenha acesso ao conteúdo escolar, mesmo fora da escola, oferecendo suporte para se desenvolver pedagogicamente, para um bom retorno escolar após a alta hospitalar. Para as crianças que não estão em fase escolar são desenvolvidas outras oficinas de estimulação, buscando um desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e motor. Em ambos os casos, a mediação psicopedagógica pode tornar o tempo de internação menos angustiante e triste, melhorando a autoestima e bem-estar, aflorando uma melhor recuperação com possibilidades de alta com mais rapidez, já que tanto o ambiente do hospital como o tratamento se caracterizam como disparadores de preocupação e angústia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACAMPORA, Bianca. *Psicopedagogia Hospitalar: Diagnóstico e Intervenção*. Rio de Janeiro: WAK, 2015.
- ACAMPORA, B; ACAMPORA B. *Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático*. Rio de Janeiro: WAK, 2017.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. *Metodologia Científica*. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- GRUPO RHEMA. *Atuação do Psicopedagogo no ambiente hospitalar*; S/D. Disponível em: <https://blog.rhemaeducacao.com.br/atuacao-do-psicopedagogo-no-ambiente-hospitalar/>
- MOLINARI, K. L.; BRIGNOLI, J. Psicopedagogia no contexto hospitalar: o lúdico na promoção da saúde. *Revista UNIASSELVI-PÓS: Educação Especial* - Centro Universitário Leonardo da Vinci (Grupo UNIASSELVI). – Indaial: UNIASSELVI, 2014. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/62411004/revista-uniassearvi-pos>
- SANTOS, M. *Psicopedagogia Hospitalar promove desenvolvimento cognitivo, emocional e educacional de pacientes no Hospital Metropolitano*. Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. 2022. Disponível: <https://www.hospitalmetropolitano.pb.gov.br/psicopedagogia-hospitalar-promove-desenvolvimento-cognitivo-emocional-e-educacional-de-pacientes-no-hospital-metropolitano/>

*Submetido em fevereiro de 2024
Aprovado em maio de 2025*

Informações do(a)s autor(a)(es)

Nome do autor: Luciene Conceição dos Reis
Afiliação institucional: Universidade Santo Amaro
E-mail: lucieneconceicaodosreisluciene@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0007-0004-6026-7508>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/85715236789012547>

Informações do (a) (s) autor(a)(es)

Nome do autor: Aline Aparecida Perce Eugenio
Afiliação institucional: Universidade Santo Amaro (UNISA)
E-mail: apeugenio@prof.unisa.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6026-7408>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9932609965314172>